

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 13 de outubro 2022

Em Notícia | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

Dia Mundial da Saúde Mental

Noticias - 11/10/2022

4

Jornal Web Digital | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

Dia Mundial da Saúde Mental

Noticias - 10/10/2022

7

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP celebra o Dia das Crianças

Noticias - 11/10/2022

10

O Liberal de Americana | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental

Bem-Estar - 10/10/2022

13

Poá com Acento | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

Dia Mundial da Saúde Mental é pauta no CROSP

Noticias - 10/10/2022

16

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP celebra o Dia das Crianças

Noticias - 11/10/2022

19

Portal Mariliense | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

Dia Mundial da Saúde Mental

Noticias - 11/10/2022

22

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho /

Dia Mundial da Saúde Mental

Noticias - 12/10/2022

25

2A+ Cosmética | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Saúde bucal e estética dental exigem cuidados com profissionais multidisciplinares

28

Noticias - 12/10/2022

Portal Varada | Piauí

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Saúde bucal em risco: mais da metade dos brasileiros não vai ao dentista regularmente e pandemia dificultou o acesso

30

Noticias - 13/10/2022

Dia Mundial da Saúde Mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

11 de outubro de 2022 0 Por Redação Em Notícia

Presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **CROSP** destaca a importância do acolhimento na **Odontologia**

O dia 10 de outubro é dedicado à saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde seria um bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecções e enfermidades. Neste contexto, vale lembrar que quando o emocional não está bem, pode haver um comprometimento da saúde geral e também bucal.

Uma das maiores dificuldades em tratar o paciente com alterações em sua saúde mental, inclusive no consultório **odontológico**, é o próprio quadro no qual ele se encontra, pois em muitos casos a condição impede que o mesmo tenha ciência que está colocando a saúde bucal em risco.

O **Cirurgião-Dentista**, especialista em Periodontia, Homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de**

São Paulo, Dr. **Helio Sampaio Filho**, explica que o medo e ansiedade são manifestações inerentes ao atendimento **odontológico** diário e que o mesmo foi exacerbado devido ao momento que atravessamos nos dois últimos anos.

'Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma relação direta entre a saúde mental (equilíbrio emocional) e a saúde bucal, uma vez que a boca, ou melhor ainda, o sistema estomatognático, formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias, assim como os tecidos moles, com posto por glândulas salivares, pela articulação temporomandibular (ATM), pelos músculos e pelo suprimento nervoso e vascular, também está sujeito às inúmeras alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo'.

Dr. Helio destaca que o indivíduo com qualquer desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode aumentar o consumo de doces por exemplo - alcoolismo e outros) acaba comprometendo seus cuidados com a higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doença periodontal (gingivite e periodontite), que por sua vez acaba levando à perda dos dentes.

Além de lesões na mucosa oral como aftas, lesões brancas e até mesmo câncer, o especialista acrescenta que alguns distúrbios ligados à tensão, ansiedade, ao medo e estresse causam também apertamento dental e/ou bruxismo e lesões na articulação temporomandibular (ATM), dores na musculatura da face e de toda musculatura circunvizinha.

Para o **Cirurgião-Dentista**, a ideia principal deve ser sempre a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação dos profissionais da **Odontologia** e de outros segmentos. 'Nos casos em que haja, por exemplo, queixa relacionada à DTM ou periodontite deve-se encaminhar o paciente para as respectivas especialidades. No centro dessa interação deve estar sempre o paciente que sofre e perde a motivação para os cuidados básicos

de higiene bucal'.

Abordagem

Segundo Dr. Helio, a abordagem ao paciente que está frente a um distúrbio emocional e que apresenta problemas relacionados à boca deve ser, antes de tudo, de acolhimento.

Descobrir quais as expectativas do paciente em relação às suas queixas e seu tratamento, verificar se há preocupações com relação à estética, em relação à função mastigatória, se há dor ou incomodo é de suma importância, de acordo com o especialista. 'É importante ouvir e avaliar essas questões. O paciente com saúde mental prejudicada quer e necessita ser ouvido, precisa de atenção, de cuidado e de ética por parte do profissional que deve ter uma visão ampla e sistêmica sobre aquele que o procura em busca de conforto'.

Prevenção e tratamento

Em termos de prevenção relacionadas à parte emocional na **Odontologia**, Dr. Helio informa que a questão de saúde bucal obedece àquelas orientações e cuidados feitos de maneira comum: orientação de higienização, consultas frequentes ao consultório do **Cirurgião-Dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dental), entre outras medidas.

A prevenção em termos de saúde mental, segundo ele, envolve escuta e acolhimento.

Quanto aos tratamentos relacionados, o Cirurgião-**Dentista** Dr. Helio destaca a homeopatia e a acupuntura, especialidades já reconhecidas na área da **Odontologia** como possíveis e importantes suportes. 'A homeopatia trabalha de uma forma diferente em relação à prescrição e farmacotécnica. É feito primeiro uma abordagem homeopática, na qual é necessário ouvir atentamente o doente para se chegar ao remédio homeopático dentro dos preceitos da homeopatia, uma vez que ele é formulado de modo personalizado para atender à queixa do paciente'.

No caso da acupuntura, especialmente auricular, Dr. Helio destaca que ela é um importante instrumento no tratamento auxiliar de condições como ansiedade, medo e estresse.

Contudo, mesmo diante desses tratamentos, o especialista reforça que a abordagem por parte de profissionais de áreas como da psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não deve ser descartada ou dispensada, bem como o uso de medicações recomendadas.

O Dr. Helio finaliza citando a frase do colega, Dr. Alvaro Badra (in memorian). 'Exercer clínica, não constitui apenas prescrever medicamentos. É preciso ver o doente atrás da doença, é preciso considera-lo como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e que sofre. É preciso saber como viveu e como vive. Devemos valorizar a vida emocional que tanta importância tem para a saúde, devemos encontrar tecnismo e humanismo'.

Importante

Se você acha que está tendo problemas relacionados à sua saúde mental ou conhece alguém que está passando por alguma dificuldade, procure ajuda:

? No site da campanha Setembro Amarelo você encontra uma lista com psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional

de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP,
Médicos - Helio Sampaio Filho

Dia Mundial da Saúde Mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **CROSP** destaca a importância do acolhimento na **Odontologia**

O dia 10 de outubro é dedicado à saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde seria um bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecções e enfermidades. Neste contexto, vale lembrar que quando o emocional não está bem, pode haver um comprometimento da saúde geral e também bucal.

Uma das maiores dificuldades em tratar o paciente com alterações em sua saúde mental, inclusive no consultório **odontológico**, é o próprio quadro no qual ele se encontra, pois em muitos casos a condição impede que o mesmo tenha ciência que está colocando a saúde bucal em risco.

O **Cirurgião-Dentista**, especialista em Periodontia, Homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**, Dr. **Helio Sampaio Filho**, explica que o medo e ansiedade são manifestações inerentes ao

atendimento **odontológico** diário e que o mesmo foi exacerbado devido ao momento que atravessamos nos dois últimos anos.

'Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma relação direta entre a saúde mental (equilíbrio emocional) e a saúde bucal, uma vez que a boca, ou melhor ainda, o sistema estomatognático, formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias, assim como os tecidos moles, com posto por glândulas salivares, pela articulação temporomandibular (ATM), pelos músculos e pelo suprimento nervoso e vascular, também está sujeito às inúmeras alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo'.

Dr. Helio destaca que o indivíduo com qualquer desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode aumentar o consumo de doces por exemplo - alcoolismo e outros) acaba comprometendo seus cuidados com a higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doença periodontal (gingivite e periodontite), que por sua vez acaba levando à perda dos dentes.

Além de lesões na mucosa oral como aftas, lesões brancas e até mesmo câncer, o especialista acrescenta que alguns distúrbios ligados à tensão, ansiedade, ao medo e estresse causam também apertamento dental e/ou bruxismo e lesões na articulação temporomandibular (ATM), dores na musculatura da face e de toda musculatura circunvizinha.

Para o **Cirurgião-Dentista**, a ideia principal deve ser sempre a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação dos profissionais da **Odontologia** e de outros segmentos. 'Nos casos em que haja, por exemplo, queixa relacionada à DTM ou periodontite deve-se encaminhar o paciente para as respectivas especialidades. No centro dessa interação deve estar sempre o paciente que sofre e perde a motivação para os cuidados básicos de higiene bucal'.

Abordagem

Segundo Dr. Helio, a abordagem ao paciente que está frente a um distúrbio emocional e que apresenta problemas relacionados à boca deve ser, antes de tudo, de acolhimento.

Descobrir quais as expectativas do paciente em relação às suas queixas e seu tratamento, verificar se há preocupações com relação à estética, em relação à função mastigatória, se há dor ou incomodo é de suma importância, de acordo com o especialista. 'É importante ouvir e avaliar essas questões. O paciente com saúde mental prejudicada quer e necessita ser ouvido, precisa de atenção, de cuidado e de ética por parte do profissional que deve ter uma visão ampla e sistêmica sobre aquele que o procura em busca de conforto'.

Prevenção e tratamento

Em termos de prevenção relacionadas à parte emocional na **Odontologia**, Dr. Helio informa que a questão de saúde bucal obedece àquelas orientações e cuidados feitos de maneira comum: orientação de higienização, consultas frequentes ao consultório do **Cirurgião-Dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dental), entre outras medidas.

A prevenção em termos de saúde mental, segundo ele, envolve escuta e acolhimento.

Quanto aos tratamentos relacionados, o Cirurgião-**Dentista** Dr. Helio destaca a homeopatia e a acupuntura, especialidades já reconhecidas na área da **Odontologia** como possíveis e importantes suportes. 'A homeopatia trabalha de uma forma diferente em relação à prescrição e farmacotécnica. É feito primeiro uma abordagem homeopática, na qual é necessário ouvir atentamente o doente para se chegar ao remédio homeopático dentro dos preceitos da homeopatia, uma vez que ele é formulado de modo personalizado para atender à queixa do paciente'.

No caso da acupuntura, especialmente auricular, Dr.

Helio destaca que ela é um importante instrumento no tratamento auxiliar de condições como ansiedade, medo e estresse.

Contudo, mesmo diante desses tratamentos, o especialista reforça que a abordagem por parte de profissionais de áreas como da psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não deve ser descartada ou dispensada, bem como o uso de medicações recomendadas.

O Dr. Helio finaliza citando a frase do colega, Dr. Alvaro Badra (in memoriam). 'Exercer clínica, não constitui apenas prescrever medicamentos. É preciso ver o doente atrás da doença, é preciso considera-lo como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e que sofre. É preciso saber como viveu e como vive. Devemos valorizar a vida emocional que tanta importância tem para a saúde, devemos encontrar tecnicismo e humanismo'.

Importante

Se você acha que está tendo problemas relacionados à sua saúde mental ou conhece alguém que está passando por alguma dificuldade, procure ajuda:

? No site da campanha Setembro Amarelo você encontra uma lista com psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética

profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho

CROSP celebra o Dia das Crianças



Para mais informações, consulte o site do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) em www.crosp.org.br.
Foto: Imagem Simbólica / Shutterstock.com
A Odontopediatra, especialista em cuidar da saúde bucal das crianças, é Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich, membro do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP). Ela sempre levou muito cuidado ao trabalhar com crianças, pois sabe que elas são muito sensíveis e precisam de muita atenção e carinho. Ela sempre usava um avental com um desenho de um animalzinho, geralmente um ursinho, para que elas se sentissem mais confortáveis e seguras. Ela sempre usava luvas vermelhas e óculos de proteção para se proteger de possíveis acidentes. Ela sempre usava um avental com um desenho de um animalzinho, geralmente um ursinho, para que elas se sentissem mais confortáveis e seguras. Ela sempre usava luvas vermelhas e óculos de proteção para se proteger de possíveis acidentes. Ela sempre usava um avental com um desenho de um animalzinho, geralmente um ursinho, para que elas se sentissem mais confortáveis e seguras. Ela sempre usava luvas vermelhas e óculos de proteção para se proteger de possíveis acidentes.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta data, saiba quais desafios envolvem a descoberta do universo da **Odontologia** e como apresentá-lo aos pequenos

Além de brinquedos, o Dia das Crianças é a data ideal para lembrar sobre a importância de levar os pequenos ao Odontopediatra logo cedo. A tarefa não é fácil e, por isso, requer cuidado e atenção.

Para a Cirurgiã-**Dentista**, Odontopediatra e membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich, um dos maiores desafios da Odontopediatria está relacionado à insegurança da criança em relação aos primeiros encontros. 'Essas primeiras idas ao consultório **odontológico** são mais delicadas, uma vez que o profissional trará algo novo para a rotina do paciente, que normalmente vem bastante inseguro, o que, aliás, é bastante comum'.

A importância da companhia

Dra. Patrícia explica que para driblar essa insegurança

é importante inserir aos poucos a criança no mundo da **Odontologia**. Para ajudar neste processo, ela estabelece que a companhia de alguém próximo é fundamental. 'Ela nunca deve entrar sozinha na primeira visita, pois o consultório **odontológico** é muito grande diante de uma criança. Se abaixarmos e olharmos para cima vamos ver que é tudo muito maior. É tudo feito para um universo adulto e elas enxergam tudo muito grande, daí surgem indagações como: eu vou sentar nessa cadeira?'.

Portanto, a companhia das pessoas com as quais a criança tem maior segurança é imprescindível. A Odontopediatra reforça que os pequenos precisam estar acompanhados por aquelas pessoas com as quais eles tenham convívio diário, como pais, mães, o avô ou avó ou babá.

Momento de descobertas

Além disso, a Odontopediatra explica que o segundo passo para vencer os desafios consiste em apresentar de maneira lúdica o consultório, os instrumentos e as suas funções. 'Eu trabalho muito com o sugador, comento com a criança que é a tromba do elefante que vai puxar a água da boca - a saliva - e que tem uma duchinha lavando os dentinhos, por exemplo, quando uso a tríplice'. Dra. Valéria comenta que muitas vezes durante essa apresentação são percebidos olhares mais curiosos pelas crianças.

A idade cronológica também é um fator essencial levantado pela especialista, pois de acordo com ela ajudará a definir qual tipo de linguagem será usada para conversar. 'A linguagem que o Odontopediatra vai trazer deve estar de acordo com a idade e intelecto da criança. Ela é essencial para entrar neste universo lúdico e manter a criança motivada durante essa experiência de atendimento'.

Lidando com os medos

O medo e o incômodo provocados por alguns

instrumentos, como o motorzinho (alta e baixa rotação) e a aplicação de anestésico, também fazem parte do processo de descobertas durante as primeiras consultas.

O diálogo com a criança é sempre o melhor caminho, aponta a Odontopediatra. Explicar o motivo do uso de cada um destes recursos e os efeitos que cada um provocará é fundamental, segundo a especialista. 'No caso da anestesia, eu explico que ela vai fazer a boca adormecer e que vai incomodar 'sim' um pouquinho, no início. É importante ser sincero com a criança e não mentir, pois assim se estabelece uma boa relação de confiança'.

Dra. Patrícia ressalta ainda que o bom relacionamento e a conquista da confiança são um processo progressivo, que se inicia desde a primeira consulta.

Fada dos dentes

A ansiedade também é um fator importante por parte dos pais e das crianças, especialmente quando se trata da troca dos dentes. A fada dos dentes aparece muito neste contexto, segundo Dra. Patrícia. 'Vivemos num mundo comparativo, as crianças comparam muito a perda dos seus dentes com a de outras crianças. Questionam por que o dente delas ainda não caiu. Neste momento, eu explico que cada um tem um tempo diferente e que o dela vai cair também. Outras não querem perder o dente com a justificativa de que o dentinho é delas'.

Já a ansiedade por parte dos pais diz respeito à formação dos dentes e se está tudo de acordo. Para trabalhar a ansiedade de todos, a especialista conta que durante a consulta explica à criança que ela está ali para verificar como está a fala, se está mastigando direitinho e como está lá dentro do mundo da boquinha. 'Vamos conversando todos juntos. Pais e crianças participam da consulta, que se torna um assunto familiar. É uma consulta bem gostosa, pois eles contam, fazem sempre comparações e percebem que o **Cirurgião-Dentista** faz parte de um mundo necessário

também na sua rotina'.

Cuidado precoce

O atendimento voltado às crianças ainda na primeira fase da vida faz parte da rotina de muitos Odontopediatras. De acordo com a Dra. Patrícia, quanto mais cedo esses cuidados forem iniciados, melhores serão os reflexos para a saúde geral.

A presença do bebê junto à mãe no consultório permite que o profissional avalie o tecido mole (mucosa oral), como estão os freios labiais e linguais, as formas dos arcos dentários, a formação dos dentes e a postura da língua, bem como outras observações do conhecimento do **Cirurgião-Dentista**. 'Temos gestantes e mães com bebês de colo que comparecem ao consultório, sejam elas encaminhadas por pediatras ou porque já têm essa informação de que é importante a visita do bebê ao **Cirurgião-Dentista**'.

Oportunidade de mais contato

Outro tema importante é a quanto à alimentação do bebê. Muitas mães, segundo ela, perguntam se o leite materno causa cárie. 'O leite materno de modo algum causa cárie, ao contrário do leite industrializado. O que causa cárie é quando o bebê continua sendo amamentado e já faz uso de produtos industrializados sem uma rotina de higiene efetiva. É importante ressaltar que amamentação é um momento único de doação e conexão entre mãe e bebê, em que há, além de desenvolvimento físico, o nutricional, imunológico e emocional'.

Neste contexto, a Odontopediatra chama a atenção para um outro aspecto da higienização, a qual permitirá a saúde da boca mas também o contato entre pais e filhos. 'Esse momento de cuidar dos dentes dos filhos também é a conexão emocional e educativa. Há mães, por exemplo, que têm sua rotina profissional intensa e não conseguem ficar com a criança no dia a dia. É legal que ela faça pelo menos um dos momentos de higiene com a criança, assim é um outro momento de troca que

começou desde a amamentação'.

Crianças especiais

A Odontopediatra chama a atenção também para o atendimento direcionado às crianças com necessidades especiais. De acordo com ela, o conhecimento sobre a realidade e o mundo no qual a criança está inserida; onde ela vive, como é o modo de vida; se é cuidada pelos pais, avós ou instituições; se possui alteração apenas física ou cognitiva; além dos cuidados relacionados à alimentação e higiene, são fatores fundamentais. 'Algumas questões sociais são importantes e vão facilitar e proporcionar um diagnóstico mais preciso'.

Dra. Patrícia acrescenta que o tratamento dessas crianças inclui uma dinâmica com uma equipe multidisciplinar, como fonoaudiólogo e nutricionista. 'As crianças especiais merecem um carinho especial, elas estão ali, de olho e tem a mesma ansiedade. Ela pode ter uma paralisia, por exemplo, mas tem a mesma ansiedade para ser cuidada e às vezes até mais'.

Remoção de hábitos

Outra preocupação recorrente por parte das mães nos consultórios odontológicos diz respeito aos hábitos deletérios e como remove-los, como o uso de chupetas, mamadeiras, dedos, 'naninhas' e roer unhas. As mães querem saber qual a idade correta para retirá-los e como fazê-lo. Neste ponto, Dra. Patrícia sugere que a mãe trabalhe a conscientização acerca do hábito junto à criança. 'É importante que a criança entenda que esse hábito já não é mais necessário e não está mais de acordo para o papel social dela. Uma alternativa é o trabalho multidisciplinar com os psicoterapeutas'.

A especialista conclui enfatizando que a jornada na clínica odontológica desde a infância tem um papel fundamental para saúde, tanto nos aspectos físicos como emocionais. 'Só temos benefícios, com a possibilidade de implementar um tratamento preventivo menos invasivo e ainda que promova o

desenvolvimento psicoemocional. As emoções despertadas nas consultas com os Odontopediatras marcam histórias de vida'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por **CROSP** - Apex Agência

O dia 10 de outubro é dedicado à saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde seria um bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecções e enfermidades. Neste contexto, vale lembrar que quando o emocional não está bem, pode haver um comprometimento da saúde geral e também bucal.

Uma das maiores dificuldades em tratar o paciente com alterações em sua saúde mental, inclusive no consultório **odontológico**, é o próprio quadro no qual ele se encontra, pois em muitos casos a condição impede que o mesmo tenha ciência que está colocando a saúde bucal em risco.

O **Cirurgião-Dentista**, especialista em Periodontia, Homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**, Dr. **Helio Sampaio Filho**, explica que o medo e ansiedade são manifestações inerentes ao atendimento **odontológico** diário e que o mesmo foi exacerbado devido ao momento que atravessamos nos

dois últimos anos.

'Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma relação direta entre a saúde mental (equilíbrio emocional) e a saúde bucal, uma vez que a boca, ou melhor ainda, o sistema estomatognático, formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias, assim como os tecidos moles, com posto por glândulas salivares, pela articulação temporomandibular (ATM), pelos músculos e pelo suprimento nervoso e vascular, também está sujeito às inúmeras alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo'.

Dr. Helio destaca que o indivíduo com qualquer desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode aumentar o consumo de doces por exemplo - alcoolismo e outros) acaba comprometendo seus cuidados com a higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doença periodontal (gingivite e periodontite), que por sua vez acaba levando à perda dos dentes.

Além de lesões na mucosa oral como aftas, lesões brancas e até mesmo câncer, o especialista acrescenta que alguns distúrbios ligados à tensão, ansiedade, ao medo e estresse causam também apertamento dental e/ou bruxismo e lesões na articulação temporomandibular (ATM), dores na musculatura da face e de toda musculatura circunvizinha.

Para o **Cirurgião-Dentista**, a ideia principal deve ser sempre a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação dos profissionais da **Odontologia** e de outros segmentos. 'Nos casos em que haja, por exemplo, queixa relacionada à DTM ou periodontite deve-se encaminhar o paciente para as respectivas especialidades. No centro dessa interação deve estar sempre o paciente que sofre e perde a motivação para os cuidados básicos de higiene bucal'.

Abordagem

Segundo Dr. Helio, a abordagem ao paciente que está frente a um distúrbio emocional e que apresenta problemas relacionados à boca deve ser, antes de tudo, de acolhimento.

Descobrir quais as expectativas do paciente em relação às suas queixas e seu tratamento, verificar se há preocupações com relação à estética, em relação à função mastigatória, se há dor ou incomodo é de suma importância, de acordo com o especialista. 'É importante ouvir e avaliar essas questões. O paciente com saúde mental prejudicada quer e necessita ser ouvido, precisa de atenção, de cuidado e de ética por parte do profissional que deve ter uma visão ampla e sistêmica sobre aquele que o procura em busca de conforto'.

Prevenção e tratamento

Em termos de prevenção relacionadas à parte emocional na **Odontologia**, Dr. Helio informa que a questão de saúde bucal obedece àquelas orientações e cuidados feitos de maneira comum: orientação de higienização, consultas frequentes ao consultório do **Cirurgião-Dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dental), entre outras medidas.

A prevenção em termos de saúde mental, segundo ele, envolve escuta e acolhimento.

Quanto aos tratamentos relacionados, o Cirurgião-**Dentista** Dr. Helio destaca a homeopatia e a acupuntura, especialidades já reconhecidas na área da **Odontologia** como possíveis e importantes suportes. 'A homeopatia trabalha de uma forma diferente em relação à prescrição e farmacotécnica. É feito primeiro uma abordagem homeopática, na qual é necessário ouvir atentamente o doente para se chegar ao remédio homeopático dentro dos preceitos da homeopatia, uma vez que ele é formulado de modo personalizado para atender à queixa do paciente'.

No caso da acupuntura, especialmente auricular, Dr. Helio destaca que ela é um importante instrumento no tratamento auxiliar de condições como ansiedade, medo

e estresse.

Contudo, mesmo diante desses tratamentos, o especialista reforça que a abordagem por parte de profissionais de áreas como da psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não deve ser descartada ou dispensada, bem como o uso de medicações recomendadas.

O Dr. Helio finaliza citando a frase do colega, Dr. Alvaro Badra (in memorian). 'Exercer clínica, não constitui apenas prescrever medicamentos. É preciso ver o doente atrás da doença, é preciso considera-lo como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e que sofre. É preciso saber como viveu e como vive. Devemos valorizar a vida emocional que tanta importância tem para a saúde, devemos encontrar tecnicismo e humanismo'.

Importante

Se você acha que está tendo problemas relacionados à sua saúde mental ou conhece alguém que está passando por alguma dificuldade, procure ajuda:

? No site da campanha Setembro Amarelo você encontra uma lista com psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da

Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho

Dia Mundial da Saúde Mental é pauta no CROSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Por Elen Carla

Presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **CROSP** destaca a importância do acolhimento na **Odontologia**

O dia 10 de outubro é dedicado à saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde seria um bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecções e enfermidades. Neste contexto, vale lembrar que quando o emocional não está bem, pode haver um comprometimento da saúde geral e também bucal.

Uma das maiores dificuldades em tratar o paciente com alterações em sua saúde mental, inclusive no consultório **odontológico**, é o próprio quadro no qual ele se encontra, pois em muitos casos a condição impede que o mesmo tenha ciência que está colocando a saúde bucal em risco.

O **Cirurgião-Dentista**, especialista em Periodontia,

Homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**, Dr. **Helio Sampaio Filho**, explica que o medo e ansiedade são manifestações inerentes ao atendimento **odontológico** diário e que o mesmo foi exacerbado devido ao momento que atravessamos nos dois últimos anos.

'Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma relação direta entre a saúde mental (equilíbrio emocional) e a saúde bucal, uma vez que a boca, ou melhor ainda, o sistema estomatognático, formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias, assim como os tecidos moles, com posto por glândulas salivares, pela articulação temporomandibular (ATM), pelos músculos e pelo suprimento nervoso e vascular, também está sujeito às inúmeras alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo'.

Dr. Helio destaca que o indivíduo com qualquer desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode aumentar o consumo de doces por exemplo - alcoolismo e outros) acaba comprometendo seus cuidados com a higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doença periodontal (gingivite e periodontite), que por sua vez acaba levando à perda dos dentes.

Além de lesões na mucosa oral como aftas, lesões brancas e até mesmo câncer, o especialista acrescenta que alguns distúrbios ligados à tensão, ansiedade, ao medo e estresse causam também apertamento dental e/ou bruxismo e lesões na articulação temporomandibular (ATM), dores na musculatura da face e de toda musculatura circunvizinha.

Para o **Cirurgião-Dentista**, a ideia principal deve ser sempre a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação dos profissionais da **Odontologia** e de outros segmentos. 'Nos casos em que haja, por exemplo, queixa relacionada à DTM ou periodontite deve-se encaminhar o paciente para as respectivas especialidades. No

centro dessa interação deve estar sempre o paciente que sofre e perde a motivação para os cuidados básicos de higiene bucal'.

Abordagem

Segundo Dr. Helio, a abordagem ao paciente que está frente a um distúrbio emocional e que apresenta problemas relacionados à boca deve ser, antes de tudo, de acolhimento.

Descobrir quais as expectativas do paciente em relação às suas queixas e seu tratamento, verificar se há preocupações com relação à estética, em relação à função mastigatória, se há dor ou incomodo é de suma importância, de acordo com o especialista. 'É importante ouvir e avaliar essas questões. O paciente com saúde mental prejudicada quer e necessita ser ouvido, precisa de atenção, de cuidado e de ética por parte do profissional que deve ter uma visão ampla e sistêmica sobre aquele que o procura em busca de conforto'.

Prevenção e tratamento

Em termos de prevenção relacionadas à parte emocional na **Odontologia**, Dr. Helio informa que a questão de saúde bucal obedece àquelas orientações e cuidados feitos de maneira comum: orientação de higienização, consultas frequentes ao consultório do **Cirurgião-Dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dental), entre outras medidas.

A prevenção em termos de saúde mental, segundo ele, envolve escuta e acolhimento.

Quanto aos tratamentos relacionados, o **Cirurgião-Dentista** Dr. Helio destaca a homeopatia e a acupuntura, especialidades já reconhecidas na área da **Odontologia** como possíveis e importantes suportes. 'A homeopatia trabalha de uma forma diferente em relação à prescrição e farmacotécnica. É feito primeiro uma abordagem homeopática, na qual é necessário ouvir atentamente o doente para se chegar ao remédio homeopático dentro dos preceitos da homeopatia, uma

vez que ele é formulado de modo personalizado para atender à queixa do paciente'.

No caso da acupuntura, especialmente auricular, Dr. Helio destaca que ela é um importante instrumento no tratamento auxiliar de condições como ansiedade, medo e estresse.

Contudo, mesmo diante desses tratamentos, o especialista reforça que a abordagem por parte de profissionais de áreas como da psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não deve ser descartada ou dispensada, bem como o uso de medicações recomendadas.

O Dr. Helio finaliza citando a frase do colega, Dr. Alvaro Badra (in memorian). 'Exercer clínica, não constitui apenas prescrever medicamentos. É preciso ver o doente atrás da doença, é preciso considera-lo como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e que sofre. É preciso saber como viveu e como vive. Devemos valorizar a vida emocional que tanta importância tem para a saúde, devemos encontrar tecnicismo e humanismo'.

Importante

Se você acha que está tendo problemas relacionados à sua saúde mental ou conhece alguém que está passando por alguma dificuldade, procure ajuda:

? No site da campanha Setembro Amarelo você encontra uma lista com psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

(CROSP) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Fonte: AI

CANAL DO LEITOR: FAÇA SUA RECLAMAÇÃO, CONTATO, REIVINDICAÇÃO, SUGESTÃO E DENÚNCIA PARA O PORTAL POÁ COM ACENTO clicando aqui.

Receba as notícias em primeira mão no seu celular: Você tem WhatsApp ou Telegram? É só entrar em nosso grupo do Portal de Notícias POÁ COM ACENTO, e você receberá nossas notícias e reportagens. Click aqui e faça sua escolha: WhatsApp - Telegram

O conteúdo Dia Mundial da Saúde Mental é pauta no **CROSP** aparece primeiro em POÁ COM ACENTO.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho

CROSP celebra o Dia das Crianças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

11/10/2022 às 18h01min - Atualizada em 11/10/2022 às 18h01min

CROSP celebra o Dia das Crianças

Nesta data, saiba quais desafios envolvem a descoberta do universo da **Odontologia** e como apresentá-lo aos pequenos.

Redação

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

Além de brinquedos, o Dia das Crianças é a data ideal para lembrar sobre a importância de levar os pequenos ao Odontopediatra logo cedo. A tarefa não é fácil e, por isso, requer cuidado e atenção.

Para a Cirurgiã-**Dentista**, Odontopediatra e membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Patrícia Valéria Cunha Georgevich, um dos maiores desafios da Odontopediatria está relacionado à

insegurança da criança em relação aos primeiros encontros. 'Essas primeiras idas ao consultório **odontológico** são mais delicadas, uma vez que o profissional trará algo novo para a rotina do paciente, que normalmente vem bastante inseguro, o que, aliás, é bastante comum'.

A importância da companhia

Dra. Patrícia explica que para driblar essa insegurança é importante inserir aos poucos a criança no mundo da **Odontologia**. Para ajudar neste processo, ela estabelece que a companhia de alguém próximo é fundamental. 'Ela nunca deve entrar sozinha na primeira visita, pois o consultório **odontológico** é muito grande diante de uma criança. Se abaixarmos e olharmos para cima vamos ver que é tudo muito maior. É tudo feito para um universo adulto e elas enxergam tudo muito grande, daí surgem indagações como: eu vou sentar nessa cadeira?'

Portanto, a companhia das pessoas com as quais a criança tem maior segurança é imprescindível. A Odontopediatra reforça que os pequenos precisam estar acompanhados por aquelas pessoas com as quais eles tenham convívio diário, como pais, mães, o avô ou avó ou babá.

Momento de descobertas

Além disso, a Odontopediatra explica que o segundo passo para vencer os desafios consiste em apresentar de maneira lúdica o consultório, os instrumentos e as suas funções. 'Eu trabalho muito com o sugador, comento com a criança que é a tromba do elefante que vai puxar a água da boca - a saliva - e que tem uma duchinha lavando os dentinhos, por exemplo, quando uso a tríplice'. Dra. Valéria comenta que muitas vezes durante essa apresentação são percebidos olhares mais curiosos pelas crianças.

A idade cronológica também é um fator essencial levantado pela especialista, pois de acordo com ela

ajudará a definir qual tipo de linguagem será usada para conversar. 'A linguagem que o Odontopediatra vai trazer deve estar de acordo com a idade e intelecto da criança. Ela é essencial para entrar neste universo lúdico e manter a criança motivada durante essa experiência de atendimento'.

Lidando com os medos

O medo e o incômodo provocados por alguns instrumentos, como o motorzinho (alta e baixa rotação) e a aplicação de anestésico, também fazem parte do processo de descobertas durante as primeiras consultas.

O diálogo com a criança é sempre o melhor caminho, aponta a Odontopediatra. Explicar o motivo do uso de cada um destes recursos e os efeitos que cada um provocará é fundamental, segundo a especialista. 'No caso da anestesia, eu explico que ela vai fazer a boca adormecer e que vai incomodar 'sim' um pouquinho, no início. É importante ser sincero com a criança e não mentir, pois assim se estabelece uma boa relação de confiança'.

Dra. Patrícia ressalta ainda que o bom relacionamento e a conquista da confiança são um processo progressivo, que se inicia desde a primeira consulta.

Fada dos dentes

A ansiedade também é um fator importante por parte dos pais e das crianças, especialmente quando se trata da troca dos dentes. A fada dos dentes aparece muito neste contexto, segundo Dra. Patrícia. 'Vivemos num mundo comparativo, as crianças comparam muito a perda dos seus dentes com a de outras crianças. Questionam por que o dente delas ainda não caiu. Neste momento, eu explico que cada um tem um tempo diferente e que o dela vai cair também. Outras não querem perder o dente com a justificativa de que o dentinho é delas'.

Já a ansiedade por parte dos pais diz respeito à

formação dos dentes e se está tudo de acordo. Para trabalhar a ansiedade de todos, a especialista conta que durante a consulta explica à criança que ela está ali para verificar como está a fala, se está mastigando direitinho e como está lá dentro do mundo da boquinha. 'Vamos conversando todos juntos. Pais e crianças participam da consulta, que se torna um assunto familiar. É uma consulta bem gostosa, pois eles contam, fazem sempre comparações e percebem que o **Cirurgião-Dentista** faz parte de um mundo necessário também na sua rotina'.

Cuidado precoce

O atendimento voltado às crianças ainda na primeira fase da vida faz parte da rotina de muitos Odontopediatras. De acordo com a Dra. Patrícia, quanto mais cedo esses cuidados forem iniciados, melhores serão os reflexos para a saúde geral.

A presença do bebê junto à mãe no consultório permite que o profissional avalie o tecido mole (mucosa oral), como estão os freios labiais e linguais, as formas dos arcos dentários, a formação dos dentes e a postura da língua, bem como outras observações do conhecimento do **Cirurgião-Dentista**. 'Temos gestantes e mães com bebês de colo que comparecem ao consultório, sejam elas encaminhadas por pediatras ou porque já têm essa informação de que é importante a visita do bebê ao **Cirurgião-Dentista**'.

Oportunidade de mais contato

Outro tema importante é a quanto à alimentação do bebê. Muitas mães, segundo ela, perguntam se o leite materno causa cárie. 'O leite materno de modo algum causa cárie, ao contrário do leite industrializado. O que causa cárie é quando o bebê continua sendo amamentado e já faz uso de produtos industrializados sem uma rotina de higiene efetiva. É importante ressaltar que amamentação é um momento único de doação e conexão entre mãe e bebê, em que há, além de desenvolvimento físico, o nutricional, imunológico e emocional'.

Neste contexto, a Odontopediatra chama a atenção para um outro aspecto da higienização, a qual permitirá a saúde da boca, mas também o contato entre pais e filhos. 'Esse momento de cuidar dos dentes dos filhos também é a conexão emocional e educativa. Há mães, por exemplo, que têm sua rotina profissional intensa e não conseguem ficar com a criança no dia a dia. É legal que ela faça pelo menos um dos momentos de higiene com a criança, assim é um outro momento de troca que começou desde a amamentação'.

Crianças especiais

A Odontopediatra chama a atenção também para o atendimento direcionado às crianças com necessidades especiais. De acordo com ela, o conhecimento sobre a realidade e o mundo no qual a criança está inserida; onde ela vive, como é o modo de vida; se é cuidada pelos pais, avós ou instituições; se possui alteração apenas física ou cognitiva; além dos cuidados relacionados à alimentação e higiene, são fatores fundamentais. 'Algumas questões sociais são importantes e vão facilitar e proporcionar um diagnóstico mais preciso'.

Dra. Patrícia acrescenta que o tratamento dessas crianças inclui uma dinâmica com uma equipe multidisciplinar, como fonoaudiólogo e nutricionista. 'As crianças especiais merecem um carinho especial, elas estão ali, de olho e tem a mesma ansiedade. Ela pode ter uma paralisia, por exemplo, mas tem a mesma ansiedade para ser cuidada e às vezes até mais'.

Remoção de hábitos

Outra preocupação recorrente por parte das mães nos consultórios odontológicos diz respeito aos hábitos deletérios e como removê-los, como o uso de chupetas, mamadeiras, dedos, 'naninhas' e roer unhas. As mães querem saber qual a idade correta para retirá-los e como fazê-lo. Neste ponto, Dra. Patrícia sugere que a mãe trabalhe a conscientização acerca do hábito junto à criança. 'É importante que a criança entenda que esse

hábito já não é mais necessário e não está mais de acordo para o papel social dela. Uma alternativa é o trabalho multidisciplinar com os psicoterapeutas'.

A especialista conclui enfatizando que a jornada na clínica odontológica desde a infância tem um papel fundamental para saúde, tanto nos aspectos físicos como emocionais. 'Só temos benefícios, com a possibilidade de implementar um tratamento preventivo menos invasivo e ainda que promova o desenvolvimento psicoemocional. As emoções despertadas nas consultas com os Odontopediatras marcam histórias de vida'.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Dia Mundial da Saúde Mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Portal Marliense

Presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **CROSP** destaca a importância do acolhimento na **Odontologia**

O dia 10 de outubro é dedicado à saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde seria um bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecções e enfermidades. Neste contexto, vale lembrar que quando o emocional não está bem, pode haver um comprometimento da saúde geral e também bucal.

Uma das maiores dificuldades em tratar o paciente com alterações em sua saúde mental, inclusive no consultório **odontológico**, é o próprio quadro no qual ele se encontra, pois em muitos casos a condição impede que o mesmo tenha ciência que está colocando a saúde bucal em risco.

O **Cirurgião-Dentista**, especialista em Periodontia, Homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de**

São Paulo, Dr. **Helio Sampaio Filho**, explica que o medo e ansiedade são manifestações inerentes ao atendimento **odontológico** diário e que o mesmo foi exacerbado devido ao momento que atravessamos nos dois últimos anos.

'Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma relação direta entre a saúde mental (equilíbrio emocional) e a saúde bucal, uma vez que a boca, ou melhor ainda, o sistema estomatognático, formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias, assim como os tecidos moles, com posto por glândulas salivares, pela articulação temporomandibular (ATM), pelos músculos e pelo suprimento nervoso e vascular, também está sujeito às inúmeras alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo'.

Dr. Helio destaca que o indivíduo com qualquer desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode aumentar o consumo de doces por exemplo - alcoolismo e outros) acaba comprometendo seus cuidados com a higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doença periodontal (gingivite e periodontite), que por sua vez acaba levando à perda dos dentes.

Além de lesões na mucosa oral como aftas, lesões brancas e até mesmo câncer, o especialista acrescenta que alguns distúrbios ligados à tensão, ansiedade, ao medo e estresse causam também apertamento dental e/ou bruxismo e lesões na articulação temporomandibular (ATM), dores na musculatura da face e de toda musculatura circunvizinha.

Para o **Cirurgião-Dentista**, a ideia principal deve ser sempre a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação dos profissionais da **Odontologia** e de outros segmentos. 'Nos casos em que haja, por exemplo, queixa relacionada à DTM ou periodontite deve-se encaminhar o paciente para as respectivas especialidades. No centro dessa interação deve estar sempre o paciente que sofre e perde a motivação para os cuidados básicos

de higiene bucal'.

Abordagem

Segundo Dr. Helio, a abordagem ao paciente que está frente a um distúrbio emocional e que apresenta problemas relacionados à boca deve ser, antes de tudo, de acolhimento.

Descobrir quais as expectativas do paciente em relação às suas queixas e seu tratamento, verificar se há preocupações com relação à estética, em relação à função mastigatória, se há dor ou incomodo é de suma importância, de acordo com o especialista. 'É importante ouvir e avaliar essas questões. O paciente com saúde mental prejudicada quer e necessita ser ouvido, precisa de atenção, de cuidado e de ética por parte do profissional que deve ter uma visão ampla e sistêmica sobre aquele que o procura em busca de conforto'.

Prevenção e tratamento

Em termos de prevenção relacionadas à parte emocional na **Odontologia**, Dr. Helio informa que a questão de saúde bucal obedece àquelas orientações e cuidados feitos de maneira comum: orientação de higienização, consultas frequentes ao consultório do **Cirurgião-Dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dental), entre outras medidas.

A prevenção em termos de saúde mental, segundo ele, envolve escuta e acolhimento.

Quanto aos tratamentos relacionados, o Cirurgião-**Dentista** Dr. Helio destaca a homeopatia e a acupuntura, especialidades já reconhecidas na área da **Odontologia** como possíveis e importantes suportes. 'A homeopatia trabalha de uma forma diferente em relação à prescrição e farmacotécnica. É feito primeiro uma abordagem homeopática, na qual é necessário ouvir atentamente o doente para se chegar ao remédio homeopático dentro dos preceitos da homeopatia, uma vez que ele é formulado de modo personalizado para atender à queixa do paciente'.

No caso da acupuntura, especialmente auricular, Dr. Helio destaca que ela é um importante instrumento no tratamento auxiliar de condições como ansiedade, medo e estresse.

Contudo, mesmo diante desses tratamentos, o especialista reforça que a abordagem por parte de profissionais de áreas como da psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não deve ser descartada ou dispensada, bem como o uso de medicações recomendadas.

O Dr. Helio finaliza citando a frase do colega, Dr. Alvaro Badra (in memorian). 'Exercer clínica, não constitui apenas prescrever medicamentos. É preciso ver o doente atrás da doença, é preciso considera-lo como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e que sofre. É preciso saber como viveu e como vive. Devemos valorizar a vida emocional que tanta importância tem para a saúde, devemos encontrar tecnismo e humanismo'.

Importante

Se você acha que está tendo problemas relacionados à sua saúde mental ou conhece alguém que está passando por alguma dificuldade, procure ajuda:

? No site da campanha Setembro Amarelo você encontra uma lista com psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho

Dia Mundial da Saúde Mental



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **CROSS** destaca a importância do acolhimento na **Odontologia**

O dia 10 de outubro é dedicado à saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde seria um bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de afecções e enfermidades. Neste contexto, vale lembrar que quando o emocional não está bem, pode haver um comprometimento da saúde geral e também bucal.

Uma das maiores dificuldades em tratar o paciente com alterações em sua saúde mental, inclusive no consultório **odontológico**, é o próprio quadro no qual ele se encontra, pois em muitos casos a condição impede que o mesmo tenha ciência que está colocando a saúde bucal em risco.

O **Cirurgião-Dentista**, especialista em Periodontia, Homeopatia e presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**, Dr. **Helio Sampaio Filho**, explica que o medo e ansiedade são manifestações inerentes ao

atendimento **odontológico** diário e que o mesmo foi exacerbado devido ao momento que atravessamos nos dois últimos anos.

'Inúmeros trabalhos têm demonstrado uma relação direta entre a saúde mental (equilíbrio emocional) e a saúde bucal, uma vez que a boca, ou melhor ainda, o sistema estomatognático, formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias, assim como os tecidos moles, com posto por glândulas salivares, pela articulação temporomandibular (ATM), pelos músculos e pelo suprimento nervoso e vascular, também está sujeito às inúmeras alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo'.

Dr. Helio destaca que o indivíduo com qualquer desequilíbrio emocional (tristeza, depressão, estresse, compulsão alimentar - que pode aumentar o consumo de doces por exemplo - alcoolismo e outros) acaba comprometendo seus cuidados com a higiene bucal e, com isso, aumenta a probabilidade de aparecimento de cárie e doença periodontal (gingivite e periodontite), que por sua vez acaba levando à perda dos dentes.

Além de lesões na mucosa oral como aftas, lesões brancas e até mesmo câncer, o especialista acrescenta que alguns distúrbios ligados à tensão, ansiedade, ao medo e estresse causam também apertamento dental e/ou bruxismo e lesões na articulação temporomandibular (ATM), dores na musculatura da face e de toda musculatura circunvizinha.

Para o **Cirurgião-Dentista**, a ideia principal deve ser sempre a visão de um tratamento multidisciplinar e transdisciplinar, com a participação e interação dos profissionais da **Odontologia** e de outros segmentos. 'Nos casos em que haja, por exemplo, queixa relacionada à DTM ou periodontite deve-se encaminhar o paciente para as respectivas especialidades. No centro dessa interação deve estar sempre o paciente que sofre e perde a motivação para os cuidados básicos de higiene bucal'.

Abordagem

Segundo Dr. Helio, a abordagem ao paciente que está frente a um distúrbio emocional e que apresenta problemas relacionados à boca deve ser, antes de tudo, de acolhimento.

Descobrir quais as expectativas do paciente em relação às suas queixas e seu tratamento, verificar se há preocupações com relação à estética, em relação à função mastigatória, se há dor ou incomodo é de suma importância, de acordo com o especialista. 'É importante ouvir e avaliar essas questões. O paciente com saúde mental prejudicada quer e necessita ser ouvido, precisa de atenção, de cuidado e de ética por parte do profissional que deve ter uma visão ampla e sistêmica sobre aquele que o procura em busca de conforto'.

Prevenção e tratamento

Em termos de prevenção relacionadas à parte emocional na **Odontologia**, Dr. Helio informa que a questão de saúde bucal obedece àquelas orientações e cuidados feitos de maneira comum: orientação de higienização, consultas frequentes ao consultório do **Cirurgião-Dentista**, remoção de placa bacteriana (biofilme dental), entre outras medidas.

A prevenção em termos de saúde mental, segundo ele, envolve escuta e acolhimento.

Quanto aos tratamentos relacionados, o **Cirurgião-Dentista** Dr. Helio destaca a homeopatia e a acupuntura, especialidades já reconhecidas na área da **Odontologia** como possíveis e importantes suportes. 'A homeopatia trabalha de uma forma diferente em relação à prescrição e farmacotécnica. É feito primeiro uma abordagem homeopática, na qual é necessário ouvir atentamente o doente para se chegar ao remédio homeopático dentro dos preceitos da homeopatia, uma vez que ele é formulado de modo personalizado para atender à queixa do paciente'.

No caso da acupuntura, especialmente auricular, Dr.

Helio destaca que ela é um importante instrumento no tratamento auxiliar de condições como ansiedade, medo e estresse.

Contudo, mesmo diante desses tratamentos, o especialista reforça que a abordagem por parte de profissionais de áreas como da psicologia e psiquiatria, em alguns casos, não deve ser descartada ou dispensada, bem como o uso de medicações recomendadas.

O Dr. Helio finaliza citando a frase do colega, Dr. Alvaro Badra (in memoriam). 'Exercer clínica, não constitui apenas prescrever medicamentos. É preciso ver o doente atrás da doença, é preciso considera-lo como um ser humano social, que vive, que ama, que luta e que sofre. É preciso saber como viveu e como vive. Devemos valorizar a vida emocional que tanta importância tem para a saúde, devemos encontrar tecnicismo e humanismo'.

Importante

Se você acha que está tendo problemas relacionados à sua saúde mental ou conhece alguém que está passando por alguma dificuldade, procure ajuda:

? No site da campanha Setembro Amarelo você encontra uma lista com psiquiatras ligados à Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

? Disque 188 - O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética

profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - Helio Sampaio Filho

Saúde bucal e estética dental exigem cuidados com profissionais multidisciplinares



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialista da Anhanguera indica quais são as oportunidades de carreira na área da Odontologia

A busca crescente por cuidados e serviços de higiene bucal, aliada aos avanços tecnológicos da indústria, o aumento da expectativa de vida da população e de renda, tem representado uma ascensão do mercado odontológico mundial. É o que aponta o estudo da companhia irlandesa 'Research and Markets': o mercado odontológico mundial deve movimentar cerca de US\$ 36 bilhões, até 2023. Isso representa um crescimento médio anual de quase 6%, considerando os últimos três anos.

De acordo com o coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Anhanguera, professor André Havato Saguchi, a exigência pela excelência no trabalho aumenta constantemente, principalmente quando levamos em consideração o número de dentistas ativos - 360 mil, segundo dados do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO). 'A atuação desses profissionais vai além da restauração de dentes ou prevenção da doença

cárie. As opções são inúmeras e, para se tornar um bom profissional é necessário dominar habilidades específicas', afirma.

A população passou a ter maior percepção do cuidado com a saúde bucal nos últimos anos. Nesse sentido, as áreas de estética e tratamento de implantes passaram a impulsionar o cenário odontológico. O professor defende que, 'ter um sorriso bonito deixou de ser considerado apenas vaidade, para ser encarado como sinônimo de boa saúde, autoestima e bem-estar das pessoas, o que passou a exigir uma formação multidisciplinar dos profissionais'.

Diante dessa mudança, os dentistas passam a se envolver com planejamento, inovação e gestão de processos e de pessoas, e são capazes de atuar em equipes com diversos outros profissionais da saúde.

'A atualização sempre fez parte da carreira, mas agora o mercado demanda por especialistas que estejam em constante estudo para reciclar os conhecimentos das técnicas e se modernizar com os novos equipamentos e formas de trabalho. Almeja-se que o futuro profissional seja capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares, transitando e permeando inclusive com outros profissionais da área da saúde. Vale lembrar que, independente da sua especialidade odontológica, o profissional tenha a formação muito bem sedimentada, principalmente nas disciplinas ditas 'básicas' do curso, como anatomia, fisiologia. Afinal, para ser um bom profissional é necessário ver o indivíduo como um todo, na sua integralidade', orienta o coordenador.

Carreira

Considerado como um serviço essencial, o dentista pode trabalhar em postos de saúde, hospitais e outros programas do governo. 'O mercado permite que o profissional atue em diversas especialidades, incluindo o setor público, mas quem fizer essa opção de carreira

deve estar atento aos conteúdos que são exigidos em concursos e os títulos que são considerados na pontuação do candidato', orienta Saguchi.

A área acadêmica também pode ser considerada uma opção, por ser muito importante para a odontologia, já que os pesquisadores são aqueles que desenvolvem novos estudos e encontram soluções para melhorar o trabalho dos dentistas, além de ajudar a formar novos profissionais.

'Além de contribuir com a ciência com novos estudos científicos, o profissional se torna responsável por atuar na formação de novos estudantes', conclui.

2022-10-12

admin

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Saúde bucal em risco: mais da metade dos brasileiros não vai ao dentista regularmente e pandemia dificultou o acesso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde bucal em risco: mais da metade dos brasileiros não vai ao dentista regularmente e pandemia dificultou o acesso

Portal Varada

Foto: Divulgação/Neodent

14 milhões de adultos brasileiros vivem sem nenhum dente, de acordo com o IBGE; ações sociais buscam esse quadro

Problemas como cáries populacionais e traumatismos populacionais, causam grande impacto na qualidade de vida de objetos brasileiros e esse é o estudo da população brasileira da Saúde Bucal, que está sendo realizado em 422 municípios. O último estudo do IBGE já indica que 55% da população não é ao dentista com regularidade e 8 milhões de pessoas acima dos 30 anos usando a prótese dentária. E, ao que tudo indica, com a pandemia da covid-19, esses números ficaram ainda mais precários.

'O acesso ao consultório no Brasil ainda é muito insatisfatório. Pesquisas indicam que 22% das crianças, 9% dos adultos e 20% dos idosos nunca tiveram acesso ao dentista. Isso preocupa podemos dizer com propriedade que a saúde começa pela boca e que uma boa condição bucal é essencial para o equilíbrio da saúde como um todo', explica o dentista e os projetos sociais da Neodent, João Piscinini.

Para tentar reverter esse quadro, as ações sociais vêm se multiplicando no país ao longo dos últimos anos, ainda mais importância nesse momento de retomar os cuidados com a saúde. Um desses projetos, criado em 2016 pela Neodent, é o 'Expedição Novos Sorrisos'. Uma unidade móvel com dois consultórios odontológicos leva sobre a importância da saúde bucal e atendimentos a diferentes regiões do país.

Voluntários que aproximam e levam acesso

O projeto, que já realizou mais de 5 mil atendimento e que estava parado por conta da pandemia, voltou para as ruas. Desde a retomada do projeto, que aconteceu em julho, até agora, a unidade móvel realizou 350 atendimentos em três paradas. Mais de 40 voluntários - dentistas, técnicos e auxiliares de saúde, e também o público geral - auxiliaram no trabalho, que está no interior do Paraná e depois para outras regiões do país.

'Já trabalho há 11 anos como técnica, estou no último ano da faculdade de odontologia. Ter como esta necessidade é necessária a aproximação com os pacientes, entender suas dificuldades e é muito bacana. Isso foi o que mais me motivou a participar da Expedição', conta a Técnica de Saúde Bucal e futura dentista, Janaína Lopes. 'Faça um pouco de tempo, conhecimento e trabalho para ajudar a construir sorrisos é algo muito bom', ressalta João Piscinini dentista e coordenador de Responsabilidade Social da Neodent. 'Muitos a saúde bucal de um lado os cuidados com eles

são fundamentais para a como todo pandemia. Por isso essas ações de conscientização e aproximação com a comunidade são tão importantes', complementa.

Com saúde bucal agravada na pandemia, a aposentada Jucimália Santos viu no projeto itinerante uma oportunidade para cuidar da saúde. 'Bruxismo e piorou na pandemia, o que fez meus dentes começarem a construir', conta. A vendedora Karen Monique também elogiou o projeto. 'A atenção dos profissionais aqui na Expedição é maravilhosa. Não lembro de ter sido tão bem atendido no dentista antes', complementa.

Recuperando sorrisos

O sorriso sempre foi o cartão de visitas de Benedito Domingos da Silva. Corretor de imóveis aposentado, ele se sente muito constrangido no trabalho com a de um dente. 'Sou relações públicas da terceira idade e tinha muita dificuldade em falar, sorrir ou cantar. Sorrir é muito importante. Não adianta falar que uma pessoa fechada vai se dar bem, porque não vai', assegura.

Benedito uma das 17 pessoas atendidas no início de maio, em Bauru, graças à parceria entre a empresa Neodent e o Instituto Branemark para uma ação de cirurgias sociais (SP) pela equipe de cirurgiões-dentistas Ivete Sari e Elisa Sari. A Neodent repassou os implantes, financiou o trabalho dos técnicos em prótese dentária e as cirurgias foram feitas sem custo para os pacientes. 'Sabemos da importância do trabalho voluntário dos cirurgiões-dentistas para que as pessoas sem acesso aos serviços de saúde bucal tenham seu sorriso restaurador e retome a qualidade de vida', comenta o diretor de novos produtos e práticas clínicas da Neodent, Sérgio Bernardes.

A seleção foi feita com o auxílio do Conselho Municipal de Saúde de Bauru. Triagem com os cirurgiões-dentistas, os tratamentos de atendimento por exames laboratoriais para as condições de saúde, após sessões de preparo para cirurgias. 'Há muitas pessoas que não têm condições de implantar a prótese sem ações sociais como essa. Por isso é importante a união de trabalho da

sociedade', afirma Ivete Sartori.

O pós-cirúrgico atendimento uma vez, depois de 3 meses até novembro e uma vez por semestre, em um período de 3 anos. 'É um tratamento em etapas e esse acompanhamento é importante para garantirmos que correu tudo bem', explica a **cirurgiã-dentista**, Elisa Sartori.

Para comemorar, agora é o momento de Benedito. 'Fiz a cirurgia, deu tudo certo e estou dando piruetas, pois o idoso tem que dar piruetas', brinca.

Sobre a Neodent®

Fundada há mais de 25 anos, a Neodent® é a empresa líder em implantações no Brasil, onde vende mais de um milhão e meio de implantações anualmente. A Neodent® está entre os três principais fornecedores de implantes do mundo e está disponível em mais de 80 países. O sucesso da marca progressiva deve ser suas soluções odontológicas e diretas, que me enviam novos sorrisos para milhões de pessoas. Sediada em Curitiba, Brasil, a Neodent® é uma empresa do Grupo Straumann (SIX: STMN), líder global em substituição de dentes e soluções odontológicas que restauram sorrisos e confiança.

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - **Cirurgiã-dentista**